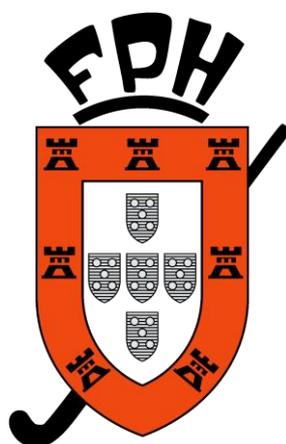




**FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE HÓQUEI**

Filada na Federação Internacional de Hóquei  
Filada na Federação Europeia de Hóquei  
Membro do Comité Olímpico de Portugal



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

15 de março de 2018



## ÍNDICE

Índice	3
Introdução	5
1. Competições	7
1.1 Enquadramento	7
1.2 Hóquei em Campo	7
1.3 Hóquei Indoor	9
2. Representação Internacional	11
2.1 Introdução	11
2.2 Seleções Nacionais	11
3. Arbitragem	13
3.1 Introdução	13
3.2 Quadro de Árbitros e Juizes 2016/2017	13
3.3 Representação Internacional	14
3.4 Conclusão	14
4. Promoção da Modalidade   Projetos	15
4.1 Introdução	15
4.2 Desporto Escolar	15
4.3 Desporto Adaptado – ParaHóquei	16
4.4 Clube +	17
4.5 Hóquei Turismo	18
4.6 Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de Jovens	19
4.7 Outras Atividades de Dinamização e Promoção	20
5. Formação de Recursos Humanos	20
5.1 Objetivos	20
5.2 Ações Realizadas	21
6. Quadros de Situação Desportiva	22
7. Exploração e Situação Patrimonial	22
8. Proposta de Aplicação de Resultados	26
9. Perspetiva para o ano 2018	26
10. Agradecimentos	26



## INTRODUÇÃO

É com enorme respeito que a Direção da Federação Portuguesa de Hóquei enfrenta o veredicto da Assembleia Geral, o órgão máximo da modalidade, sobre o seu Relatório de Gestão e respetivas Contas do exercício de 2017, e espera sair daqui com a confiança de quem continua a modalidade.

Como se deixará escrito em capítulo próprio, o Campeonato Europeu de Sub-21 – Divisão A, disputado em Lisboa, será um elo indissociável da gestão anterior, que determinou em larga escala o exercício, cujos resultados colocamos agora à aprovação.

Partindo do princípio de que aquilo que não pode ser mudado, está resolvido, houve que encarar o futuro do exercício, arcando com o que estava assumido, tentando equilibrar o quadro de pessoal sem aumento de encargos, e tentando adequar-nos ao Orçamento que, aparentemente, nos concedia mais dinheiro mas, em termos reais, apenas privilegiou mais cobertura de despesas consignadas para técnicos a contratar para as seleções e alto rendimento, bem como para o PNED – Plano Nacional de Ética Desportiva.

Entretanto, a diminuição da parcela destinada ao desenvolvimento da prática desportiva, que suporta a organização e gestão da federação e a organização das competições nacionais, afetou drasticamente a capacidade de financiamento da atividade regular, o que nos conduziu a efeitos menos apeteceíveis, desde logo um resultado global negativo de 23 mil euros, que revela evidente recuperação relativamente à tendência herdada, mas nos deixa algo abatidos, sobretudo quando nos apercebemos de que um saltinho orçamental, a rondar os 10%, nesta fase de recobro e enquanto não são observáveis algumas medidas que representarão – acreditamos - um acréscimo na capacidade de negociação de receitas, nos permitiria responder com outra cara aos desafios que a modalidade nos coloca.

Em verdade, não eram estes os resultados que gostaríamos de vos trazer. Temos, entretanto, a certeza de tudo fazermos para que o futuro não nos incomode tanto como o passado e o presente.

Pela experiência, apercebemo-nos de que os anos ímpares são muito pesados em termos de competições internacionais e os anos pares dão uma certa folga. O ano de 2018 – apesar de começar logo com uma deslocação à Turquia, em janeiro, e cuja preparação decorreu exemplarmente em 2017 com algumas contas já pagas neste exercício - terá de ser um exercício de mais acentuada recuperação, havendo necessidade urgente de implementar medidas que nos permitam sair do défice estrutural e encarar algumas formas de investimento. Daremos oportunamente conhecimento dessas medidas. Algumas delas carecerão, aliás, de cobertura tutelar da Assembleia Geral, que pediremos a seu tempo.

O texto, os dados e os documentos que informam o documento que analisamos hoje são suficientes para que os delegados presentes possam agir em consciência. Esta Direção espera merecer a sua aprovação.

O nosso compromisso de melhorar mantém-se.



## 1. Competições

### 1.1. Enquadramento

A época desportiva 2016/2017 apresentou uma contínua estabilização da estrutura competitiva. Importa referir que o principal foco se insere novamente ao nível dos escalões de formação, onde a FPH continuou a investir, no que ao incremento da competição jovem diz respeito, afirmando-se como o principal veículo de promoção e desenvolvimento do jogo de hóquei. Paralelamente, realizaram-se as habituais provas nacionais nos escalões sénior masculino e feminino, tendo este último, mais uma vez, disputado as fases de apuramento regional, em interligação com o escalão Sub-15 misto, potenciando desta forma um aumento do número de jogos em ambos os escalões. De referir ainda, como algo a refletir no intuito de se encontrarem soluções que invertam a tendência registada nos últimos quatro anos, o decréscimo acentuado na competição dos Sub-18 masculinos.

Assim, em 2016/17, realizaram-se um total 541 jogos, o que espelha uma estabilização dos modelos competitivos nas últimas três épocas, não havendo flutuações assinaláveis, como podemos verificar no quadro que se segue:

ESCALÃO	ÉPOCAS			
	2013 / 2014	2014 / 2015	2015 / 2016	2016/2017
Seniores Masculinos	141	131↓	143↑	145↑
Seniores Femininos	68	71↑	73↑	89↑
Sub-18 Masculinos	57	48↓	32↓	18↓
Sub-11, Sub-13 e Sub-15 Mistos	176	296↑	288↓	289↑
<b>TOTAL</b>	<b>442</b>	<b>546↑</b>	<b>536↓</b>	<b>541↑</b>

### 1.2. Hóquei em Campo

#### Escalão de Seniores Masculinos

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sénior Masculino decorreu, numa 1.ª fase, sob forma de Apuramento Nacional e, numa 2.ª fase, sob a forma de Play-Off, disputado nos dias 7, 13, 14, 20, 27 e 28 de maio de 2017.

Para o Play-Off do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sénior Masculino, apuraram-se as 4 equipas mais bem classificadas: AD Lousada, CF União de Lamas – Hóquei, GD Viso e Juventude HC.

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Sénior Masculino	1.º	AD Lousada
	2.º	CF União de Lamas – Hóquei
	3.º	Juventude HC*
	4.º	GD Viso*

\*não estando definido o critério de desempate para os vencidos das meias finais do Play Off que determina a classificação final, sendo este considerado um caso omissivo, delibera a Direção que a classificação final dos mencionados deverá apresentar-se em concordância com o resultado final obtido na Fase de Apuramento.

Entre os meses de março e abril de 2017, tiveram lugar os jogos dos ¼ final e ½ finais da Taça de Portugal de Seniores Masculinos. Participaram as equipas: AD Lousada, CF União de Lamas - Hóquei, CF Benfica, Grupo Desportivo do Viso, Lisbon Casuals HC, Juventude HC e Ramaldense FC.

A final foi disputada no dia 11 de junho de 2017, no Estádio de Hóquei de Lousada, entre a AD Lousada e o CFU Lamas - Hóquei.

Vencedor: AD Lousada

### **Escalão de Seniores Femininos**

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sénior Feminino decorreu, numa 1.<sup>a</sup> fase, sob a forma de apuramento regional, em interligação com escalão Sub-15, com a participação de 1 equipa a norte e 3 a sul, e, numa 2.<sup>a</sup> fase, sob a forma de Fase Final, realizada a 06 e 07 de maio de 2017, no Sintético de Hóquei de Lamas.

Fruto da desistência do Atlético CP no decorrer do campeonato, para a Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sénior Feminino apuraram-se as equipas: CF Benfica, Lisbon Casuals HC, GD Viso.

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>Clube</b>
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Sénior Feminino	1. <sup>o</sup>	Lisbon Casuals HC
	2. <sup>o</sup>	GD Viso
	3. <sup>o</sup>	CF Benfica

Entre os meses de março e junho de 2017, tiveram lugar os encontros da Fase de Apuramento para a Final da Taça de Portugal de Seniores Femininos. Participaram as equipas: Grupo Desportivo do Viso, Lisbon Casuals HC e CF Benfica.

A final foi disputada no dia 11 de junho de 2017, no Estádio de Hóquei de Lousada.

Vencedor: Lisbon Casuals HC

### **Escalão Sub-18 Masculinos**

A Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub-18 masculinos foi disputada pelas seguintes equipas: AD Lousada, Casa Pia AC e Lisbon Casuals HC. A prova decorreu nos dias 20 e 21 de maio de 2017, no Complexo Desportivo Nacional do Jamor

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>Clube</b>
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Sub-18	1. <sup>o</sup>	AD Lousada
	2. <sup>o</sup>	Casa Pia AC
	3. <sup>o</sup>	Lisbon Casuals HC

### **Escalão Sub-15, Sub-13 e Sub-11**

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub-15 mistos decorreu, numa 1.<sup>a</sup> Fase, sob a forma de apuramento regional, em interligação com o escalão sénior feminino, integrando 4 equipas a norte e 3 a sul e, numa 2.<sup>a</sup> fase, no modelo de Fase Final, que teve lugar a 13 e 14 de maio 2017, no Complexo Desportivo Nacional do Jamor.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub-15 apuraram-se as equipas: Associação Desportiva de Lousada, Casa Pia Atlético Clube, Clube Futebol Benfica e Associação Académica de Espinho.

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>Clube</b>
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Sub-15	1. <sup>o</sup>	AD Lousada
	2. <sup>o</sup>	Casa Pia AC
	3. <sup>o</sup>	AA Espinho
	4. <sup>o</sup>	CF Benfica

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub-13, decorreu, numa 1.<sup>a</sup> Fase, sob a forma de apuramento regional, com 5 equipas a norte e 3 a sul e, numa 2.<sup>a</sup> fase, no modelo de Fase Final, que teve lugar a 6 e 7 de maio de 2017, no Sintético de Hóquei de Lamas.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub-13 apuraram-se as equipas: Associação Desportiva de Lousada, Casa Pia Atlético Clube, Clube Futebol Benfica e Clube Futebol União de Lamas - Hóquei.

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>Clube</b>
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Sub-13	1. <sup>o</sup>	AD Lousada
	2. <sup>o</sup>	Casa Pia AC
	3. <sup>o</sup>	CFU Lamas - Hóquei
	4. <sup>o</sup>	CF Benfica

O Campeonato Nacional de Hockey 5 – Benjamins Sub-11 mistos decorreu, numa 1.<sup>a</sup> fase, sob a forma de apuramento regional, com 5 equipas a norte e 4 a sul e, numa 2.<sup>a</sup> fase, no modelo de Fase Final, que teve lugar a 13 e 14 de maio de 2017, no Complexo Desportivo Nacional do Jamor.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional Hockey 5 - Benjamins Sub-11 - apuraram-se as equipas: Associação Desportiva de Lousada, Casa Pia Atlético Clube, Clube Futebol Benfica e Grupo Desportivo do Viso.

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>Clube</b>
Campeonato Nacional Hockey 5 - Benjamins Sub-11	1. <sup>o</sup>	Casa Pia AC
	2. <sup>o</sup>	CF Benfica
	3. <sup>o</sup>	AD Lousada
	4. <sup>o</sup>	GD Viso

### **1.3. Hóquei Indoor**

#### **Escalão de Seniores Masculinos**

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sénior Masculino decorreu, numa 1.<sup>a</sup> fase, sob a forma de apuramento regional, com 6 equipas a norte e 3 a sul, numa 2.<sup>a</sup> fase, sob a forma de Fase Intermédia, que teve lugar nos dias 21 e 22 de janeiro de 2017, no Pavilhão da EB 2,3 de Alvide, e, por último, numa 3.<sup>a</sup> fase, a Fase Final, que decorreu nos dias 28 e 29 de janeiro de 2017, no Pavilhão Municipal de Lousada.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional Indoor Sénior Masculino, apuraram-se as equipas:

Grupo 1: AD Lousada, CAMIR, CF Benfica, GD Viso

Grupo 2: AA Espinho, Atlético CP, Juventude HC, Lisbon Casuals HC

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>Clube</b>
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sénior Masculino	1. <sup>o</sup>	AD Lousada
	2. <sup>o</sup>	Atlético CP
	3. <sup>o</sup>	AA Espinho
	4. <sup>o</sup>	CF Benfica
	5. <sup>o</sup>	Juventude HC
	6. <sup>o</sup>	GD Viso
	7. <sup>o</sup>	Lisbon Casuals HC

### Escalão de Seniores Femininos

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sénior Feminino decorreu, numa 1.<sup>a</sup> fase, sob a forma de apuramento regional, em interligação com o escalão Sub-15, com integração de 1 equipa a norte e 3 a sul, e, numa 2.<sup>a</sup> fase, sob forma de Fase Final, que teve lugar a 4 e 5 de fevereiro de 2017, no Pavilhão do Complexo Desportivo de Alcabideche, Cascais.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional de Indoor Sénior Feminino, apuraram-se as equipas: AD Lousada, Atlético CP, Lisbon Casuals HC e GD Viso.

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>Clube</b>
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sénior Feminino	1. <sup>o</sup>	Lisbon Casuals HC
	2. <sup>o</sup>	Atlético CP
	3. <sup>o</sup>	GD Viso
	4. <sup>o</sup>	CF Benfica

### Escalão Sub-18 Masculinos

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sub-18 decorreu, numa 1.<sup>a</sup> fase, apenas a sul, sob a forma de apuramento regional, com a participação de 2 equipas, e, numa 2.<sup>a</sup> fase, sob a forma de Fase Final, que teve lugar a 25 e 26 de fevereiro de 2017, no Pavilhão Januário Barreto da Casa Pia em Lisboa.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional de Indoor Sub-18, participaram as equipas: AD Lousada, Lisbon Casuals HC e Casa Pia AC.

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>Clube</b>
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sub-18	1. <sup>o</sup>	AD Lousada
	2. <sup>o</sup>	Casa Pia AC
	3. <sup>o</sup>	Lisbon Casuals HC

### Escalão Sub-15, Sub-13 e Sub-11

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sub-15 decorreu, numa 1.<sup>a</sup> Fase, sob a forma de apuramento regional, em interligação com o escalão Sénior Feminino, com a integração de 5 equipas a norte e 3 a sul, e, numa 2.<sup>a</sup> fase, sob a forma de Fase Final, que teve lugar a 11 e 12 de fevereiro de 2017, no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal de Sobrado, Valongo.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional de Indoor Sub-15, apuraram-se as equipas: AA Espinho, AD Lousada, Casa Pia AC e CF Benfica.

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sub-15	1.º	Casa Pia AC
	2.º	AD Lousada
	3.º	AA Espinho
	4.º	CF Benfica

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sub-13 decorreu, numa 1.ª Fase, sob a forma de apuramento regional, com a participação de 4 equipas a norte e 5 a sul e, numa 2.ª fase, sob a forma de Fase Final, que teve lugar nos dias 4 e 5 de fevereiro de 2017, no Pavilhão do Complexo Desportivo de Alcabideche, Cascais.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional Indoor Sub-13, apuraram-se as equipas: AD Lousada, Casa Pia AC, CFU Lamas - Hóquei e Lisbon Casuals HC.

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sub-13	1.º	AD Lousada
	2.º	Casa Pia AC
	3.º	CFU Lamas - Hóquei
	4.º	Lisbon Casuals HC

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Benjamins Sub-11, decorreu, numa 1.ª Fase, sob a forma de apuramento regional, com a participação de 5 equipas a norte e 4 a sul, e, numa 2.ª fase, sob a forma de Fase Final, que teve lugar nos dias 11 e 12 de fevereiro de 2017, no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal de Sobrado, Valongo.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional Indoor Sub-11, apuraram-se as equipas: AD Lousada, Casa Pia AC, CF Benfica e GD Viso.

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Benjamins Sub-11	1.º	CF Benfica
	2.º	Casa Pia AC
	3.º	GD Viso
	4.º	AD Lousada

## 2. Representação Internacional

### 2.1. Introdução

No que à representação internacional se refere, 2017 fica marcado, na sua maioria, por resultados menos satisfatórios. Ainda assim, devemos destacar, mais uma vez, a excelente organização do *EuroHockey Indoor Junior Championship (M)*, realizado em Lisboa, em janeiro de 2017, onde Portugal mostrou mais uma vez enorme competência na organização deste tipo de eventos.

### 2.2. Seleções Nacionais

O ano de 2017 iniciou-se com a participação dos Sub-21 masculinos no *EuroHockey Indoor Junior Championship*, top 8 da Europa, prova em que Portugal viria a terminar no 8.º lugar. Esta participação espelhou a ainda considerável distância em termos de competências técnicas, táticas e físicas, relativamente às restantes seleções participantes, demonstrando a premente necessidade de uma melhor e mais cuidada preparação,

sendo necessário elevar o nível de trabalho nos mais diversos aspetos, para a adequada integração numa prova com este grau de exigência.

Em agosto de 2018, iniciaram-se as participações nas competições de campo. Portugal viria a terminar a sua participação em Glasgow, no *EuroHockey Championship II*, no 7.º lugar, tendo regressado assim, depois da subida em 2015, ao *Championship III*, competição que terá lugar no verão de 2019.

No final de agosto, os Sub-21 masculinos portugueses estrearam-se numa competição top 8 europeu de campo. Com uma equipa muito jovem, com uma larga margem de progressão e maturação, Portugal terminou a competição no último lugar, voltando assim ao *Championship II*.

Relativamente ao Desporto Adaptado – o ParaHóquei – depois de um ano repleto de atividade a nível interno, a seleção nacional viria, em agosto de 2018, em Amesterdão, a revalidar o título de campeão, sagrando-se Bicampeões da Europa, o que espelha o bom trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos 3 anos, desde a sua criação.

### 2.3. Clubes

Em 2017, o destaque vai para o registo das 5 participações europeias de clubes, nomeadamente, Atlético Clube de Portugal (*indoor*), Lisbon Casuals HC (*indoor*), Grupo Desportivo do Viso (campo), Associação Desportiva de Lousada (campo) e Clube Futebol União de Lamas (campo).

#### EuroHockey Indoor Club Trophy 2017 Men

A equipa Sénior Masculina do Atlético CP representou Portugal, pelo segundo ano consecutivo, no *EuroHockey Indoor Club Champions Trophy 2017 Men*, prova que decorreu em Sveti Ivan Zelina, Croácia, de 10 a 12 de fevereiro. Realizados 5 jogos, a equipa portuguesa terminou a prova em 7.º lugar, não tendo conseguido evitar a despromoção. Destaque para o atleta do ACP, Luís Tavares, eleito o Melhor Jogador da competição.

#### EuroHockey Indoor Club Challenge I Women

O Lisbon Casuals Hockey Club terminou o *EuroHockey Indoor Club Challenge I (Women) 2017* em quarto lugar. O evento decorreu em Cascais, de 17 a 19 de fevereiro, no Complexo Desportivo de Alcabideche, e contou com a organização do clube português. Terminados os 5 jogos disputados, o Lisbon Casuals concluiu a sua participação europeia no 4.º lugar.

#### EuroHockey Club Challenge III 2017 Women

A equipa feminina do Grupo Desportivo do Viso foi a anfitriã do EuroHockey Club Challenge III 2017 Women, prova que decorreu de 1 a 4 de junho de 2017, no Porto, no sintético do Viso. Disputados os 3 encontros agendados para a competição, o GD Viso terminou a sua participação europeia no 6.º e último posto da classificação.

#### EuroHockey Club Challenge II 2017 Men

O Clube Futebol União de Lamas - Hóquei deslocou-se a Gibraltar para disputar o EuroHockey Club Challenge II 2017 Men, prova que decorreu de 1 a 4 de junho. Disputados os 3 jogos agendados, o CFU Lamas - Hóquei terminou a prova no 1.º lugar, garantindo a subida ao Challenge I, competição que decorrerá em 2018.

#### EuroHockey Club Challenge I 2017 Men

A Associação Desportiva de Lousada viajou até à Ucrânia para disputar o EuroHockey Club Challenge I 2017 Men, competição que decorreu entre 2 e 5 de junho em Vinnitsa. Disputados os 4 jogos agendados, a AD Lousada terminou a prova nos 4 primeiros lugares, não tendo, no entanto, conseguido a subida de divisão, e mantém-se no Challenge I.

### 3. Arbitragem

#### 3.1. Introdução

O presente relatório dá conta das atividades desenvolvidas pelo Conselho de Arbitragem (CA) da Federação Portuguesa de Hóquei, durante o ano de 2017.

Para o ano de 2017, o CA traçou, como principal objetivo, o crescimento da arbitragem nacional, porém, deparando-se com algumas dificuldades, não considera ter alcançado a meta a que se propôs.

Em 2017, o CA encontrou grandes desafios, principalmente no que diz respeito à disponibilização de recursos humanos.

#### 3.2. Quadro de Árbitros e Juizes 2016/2017

AIO	AII	UM I/O	TO	JI	NA	JN
Ana Faias	Ana Faias (G1)	Rui Figueiredo	Patrícia Castro	Patrícia Castro	Hugo Jesus	Ana Freitas
Jorge Santos	Bruno Santos			Patrícia Pereira	Hugo Santos	Ângela Lima
Pedro Santos	Jorge Santos				João Vivas	Hugo Jesus
	Pedro Santos				Johannes Kodde	Elsa Nunes
	Paulo Lima				José Ribeiro	João Maia
	Ricardo Fernandes				Luís Terêncio	
					Mário Fernandes	
					Pedro Romariz	

Legenda:

AIO – Árbitro Internacional Outdoor

AII – Árbitro Internacional Indoor

UM I/O – Umpire Manager Indoor/Outdoor

TO - Technical Officer

JI - Juiz Internacional

AN – Árbitro Nacional

JN – Juiz Nacional

### 3.3. Representação Internacional

Durante o ano de 2017, os seguintes árbitros e juizes portugueses estiveram presentes em 8 competições internacionais:

#### Ana Faias

EuroHockey Indoor Club Challenge I Women, Cascais 2017  
EuroHockey Club Challenge III 2017 (W), Porto 2017  
Fintro Hockey World League Semi-Final (W), Belgium  
Hero Asia Cup (W), Japan 2017

#### Elsa Nunes

EuroHockey Indoor Junior Championship (M), Lisbon, Portugal 2017

#### Hugo Jesus

EuroHockey Indoor Junior Championship (M), Lisbon, Portugal 2017  
EuroHockey Club Challenge III 2017 (W), Porto, Portugal 2017

#### Jorge Santos

EuroHockey Club Challenge I 2017 (M), Vinnitsia, Ukraine 2017

#### Patrícia Pereira

EuroHockey Indoor Junior Championship (M), Lisbon, Portugal 2017  
EuroHockey Club Trophy 2017 (W), Munich, Germany 2017

#### Pedro Santos

EuroHockey Indoor Club Trophy (M), Sveti Ivan Zelina, Croácia 2017

#### Susana Carneiro

EuroHockey Club Challenge III 2017 (W), Porto, Portugal 2017

#### Rui Figueiredo

Eurohockey Indoor Club Challenge II (M), Alanya, Turquia 2017  
EuroHockey Club Challenge I 2017 (M), Vinnitsa, Ukraine 2017

### 3.4. Conclusão

Este relatório pretende informar toda a comunidade do hóquei das atividades promovidas pelo Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Hóquei, durante o ano de 2017.

Dada a importância deste Relatório de Gestão da Federação Portuguesa de Hóquei, serve o presente para expressar publicamente o agradecimento a todos os Árbitros e Juizes pelo seu elevado sentido de dever, compromisso e, inúmeras vezes, com sacrifício pessoal, na prossecução dos objetivos do Conselho de Arbitragem.

Esperamos ser mais e melhores no próximo ano.

O Conselho de Arbitragem

Rui Figueiredo

---

## 4. Promoção da Modalidade | Projetos

---

### 4.1. Introdução

Em 2017, a FPH deu continuidade aos vários projetos que têm como objetivo a promoção e o desenvolvimento da modalidade, sendo eles, o Clube + e Hóquei Turismo. Deu-se também continuidade às atividades refletidas no protocolo com o Desporto Escolar, com a realização do 8.º Encontro Nacional de Escolas, no Complexo Desportivo Nacional do Jamor, que contou com a presença de 7 escolas integradas no projeto e cerca de 100 alunos praticantes.

### 4.2. Desporto Escolar

No ano de 2017, realizaram-se 5 encontros, 4 na região Norte e 1 na região de Lisboa.

Na região de Lisboa, competiram o CED Jacob Rodrigues, CED D. Maria Pia e CED Santa Catarina.

Na região Norte, participaram as escolas EB 2/3 Professor Óscar Lopes, Escola EB 2/3 e Secundária de Nevogilde (Lousada), Escola Secundária de Felgueiras e EB 2/3 de Nogueira (Lousada).

A fase final da competição do desporto escolar do ano letivo 2016/2017 realizou-se no campo de hóquei do Complexo Desportivo Nacional do Jamor. Este evento foi realizado em parceria com o DE. Para reduzir custos de deslocações às escolas, realizamos o EN.NA! Escolas 2017 em conjunto com a fase final do Desporto Escolar.

Participaram, nesta fase da prova, 7 escolas, nomeadamente:

- Escola Secundária de Felgueiras
- Escola Básica e Secundária de Nogueira, Lousada
- Escola EB 2/3 e Secundária de Nevogilde, Lousada
- Escola EB 2/3 Prof. Óscar Lopes, Matosinhos
- CED Jacob
- CED Santa Catarina
- CED D. Maria Pia

Nesta oitava edição do EN.NA! Escolas, que se realizou no dia 01 de junho de 2017, estiveram presentes no Jamor mais de 120 participantes, entre árbitros, atletas, treinadores e responsáveis por equipas, staff e organização.

No total, realizaram-se 43 jogos, nos escalões de infantis e iniciados. Nos referidos escalões, o vencedor foi a CED Maria Pia A e a Escola Básica e Secundária de Nogueira A, respetivamente, o que demonstra o excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nas referidas escolas.

**Classificação Final – Infantis**

Posição	Equipa	J	V	E	D	GM	GS	GM-GS	Pontos
1.º	Maria Pia A	5	4	1	0	27	4	+23	13
2.º	Óscar Lopes A	5	3	1	1	17	6	+11	10
3.º	Óscar Lopes B	4	3	0	1	18	7	+11	9
4.º	Maria Pia B	4	1	0	3	6	13	-7	3
5.º	Nogueira A	3	1	0	2	5	8	-3	3
6.º	Nogueira B	3	1	0	2	3	7	-4	3
7.º	Santa Catarina	3	1	0	2	6	11	-5	3
8.º	Jacob Pereira	3	0	0	3	1	27	-26	0

**Classificação Final – Iniciados**

Posição	Equipa	J	V	E	D	GM	GS	GM-GS	Pontos
1.º	Nogueira A	5	5	0	0	22	2	+20	15
2.º	Maria Pia	5	3	0	2	27	7	+20	9
3.º	Jacob Pereira	4	3	0	2	16	6	+10	9
4.º	Nogueira B	4	3	0	2	15	8	+7	9
5.º	Santa Catarina	3	1	0	2	5	6	-1	3
6.º	Felgueiras B	3	0	0	3	1	14	-13	0
7.º	Felgueiras A	3	0	0	3	0	20	-20	0
8.º	Nevogilde	0	0	0	3	1	24	-23	0

**4.3. Desporto Adaptado – ParaHóquei**

O ano de 2017 serviu o propósito de consolidação do calendário competitivo, o qual conheceu um notável crescimento nos últimos dois anos. Outro aspeto tido em consideração neste período centrou-se no aumento da qualificação dos técnicos associados ao projeto. Nesse sentido, foram realizadas duas ações de formação destinadas aos técnicos de ParaHóquei – a primeira, realizada em Santarém, e a segunda, em Lousada. A nível competitivo, realizaram-se três torneios de indoor, dois regionais e um nacional, em Penafiel, Gouveia e Lousada, respetivamente. Na variante de campo, decorreram três regionais e um outdoor, em Mirandela, São Romão, Felgueiras e Oliveira do Hospital, respetivamente. Para além dos regionais e nacionais, realizaram-se dois torneios de campo em Arouca e Amarante e um torneio de *Beach Hockey* em Espinho. Relativamente à preparação da seleção nacional para o Europeu de ParaHóquei, que aconteceu em agosto de 2017, em Amesterdão, realizaram-se 7 estágios, entre março a agosto. Portugal confirmou o título de campeão europeu, em Amesterdão, depois de em 2015 o ter conquistado em Londres, naquela que foi a sua estreia em competições internacionais.

De seguida, apresentamos o calendário de atividades realizadas em 2017:

DATA	LOCAL	ATIVIDADE
24-jan-17	Penafiel	Campeonato Regional Norte Indoor ANDDI/FPH
28-fev-17	Lousada	Campeonato Nacional Indoor ANDDI/FPH
11 a 12-mar-17	Lousada	1º Estágio Seleção Nacional / Amesterdão 17
15-mar-17	Gouveia	Campeonato Regional Centro ParaOK Indoor ANDDI/FPH
01 a 02-abr-17	Lousada	2º Estágio Seleção Nacional / Amesterdão 17
27-abr-17	Mirandela	Torneio Regional de Trás-os-Montes ANDDI/PPH
10-mai-17	Arouca	2º Torneio de ParaHóquei da AICIA
13 a 14-mai-17	Lousada	3º Estágio Seleção Nacional / Amesterdão 17
15-mai-17	Amarante	Torneio do Tâmega e Sousa ANDDI/FPH
17-mai-17	São Romão, Seia	Torneio Regional do Centro / Beiras ParaHóquei ANDDI/FPH
25-mai-17	Felgueiras	Campeonato Regional Norte ParaOK 5 ANDDI/FPH
10-jun-17	Alvoco Várzeas, O.Hospital	Campeonato Nacional ParaOK 5 ANDDI/FPH
24 a 25-jun-17	Lousada	4º Estágio Seleção Nacional / Amesterdão 17
28-jun-17	Espinho	1º Torneio Beach ParaOK ANDDI/FPH
08 a 09-jul-17	Lousada	5º Estágio Seleção Nacional / Amesterdão 17
22 a 23-jul-17	Lousada	6º Estágio Seleção Nacional / Amesterdão 17
17 a 19-ago-17	Lousada	7º Estágio / Concentração Final Seleção Nacional / Amesterdão 17
20 a 24-ago-17	Amesterdão, Holanda	4º Campeonato da Europa EHF

#### 4.4. Clube +

O programa Clube +, como peça fundamental para o desenvolvimento da modalidade, encontra-se ainda num caminho de consolidação. Os municípios e escolas têm-se revelado como importantes veículos de promoção e integração de novos praticantes, nos clubes existentes. Os protocolos celebrados e as ações de formação realizadas pela FPH, neste âmbito, vêm dar oportunidade a que centenas de crianças comecem a praticar a modalidade num contexto competitivo, devidamente estruturado.

Enquadrada na ação delineada para o projeto Clube +, demos continuidade, em 2017, à promoção e divulgação da modalidade junto das autarquias e das escolas, numa tentativa de aproximação e ligação das referidas entidades aos clubes de hóquei circundantes. Nesse sentido, foram realizadas diversas ações de formação para professores de Educação Física, com o objetivo de qualificar e motivar os professores para a abordagem da modalidade nas escolas, com especial foco para as que se situam perto dos atuais clubes ou de clubes que outrora foram nossos filiados.

No seguimento das atividades realizadas junto das escolas alvo do CFU Lamas – Hóquei, em 2017 surgiu a oportunidade de realizarmos uma formação de “Hóquei na Escola” no Colégio de Lamas, com a duração de 8h, com a presença de 10 professores. Fruto desta ação, foram estabelecidas as necessárias sinergias para a criação de uma parceria entre o CFU Lamas - Hóquei e Colégio de Lamas para a utilização dos espaços desportivos de ambos (sintético de hóquei do CFUL e pavilhão desportivo do colégio).

Com o objetivo de reativar antigos clubes, o Departamento Técnico realizou uma ação de formação em Vila Nova de Gaia, no Agrupamento de Escolas Diogo Macedo - Olival, formação esta aberta a todos os professores registados no Centro de Formação Gaia Nascente - cerca de 35 professores - com o intuito de integração de um maior número de escolas no Desporto Escolar de Hóquei e, futuramente, estarem reunidas as condições necessárias para a passagem de atletas das escolas para clubes nas áreas envolventes.

Relativamente ao projeto pioneiro, “Ramalde Hóquei.”, desenvolvido em colaboração com a Junta de Freguesia de Ramalde, foi dada continuidade às atividades conjuntas, nomeadamente o Torneio de Natal, Torneio de Páscoa e Férias Desportivas, sempre com a envolvimento e participação dos clubes alvo – GD Viso e Ramaldense FC).

Ainda a norte, em colaboração com a CM de Lousada, foi realizada uma ação de formação de reciclagem de conteúdos para os professores das Escolas Básicas, Escolas Secundárias e das Atividades de Enriquecimento Curricular, por forma a garantir a continuidade da abordagem à modalidade nas escolas locais.

Concluindo a atuação a norte, foi realizada, a pedido do grupo de Educação Física da escola, uma formação de 16h na Escola Francisco Holanda, em Guimarães. Este pedido foi endereçado por reconhecerem o potencial e atratividade da modalidade, com o intuito de a breve prazo formarem equipa de Desporto Escolar. Nesta formação de Guimarães, estiveram presentes professores da escola e de Baltar, Braga, Paços de Ferreira.

No que diz respeito ao ensino universitário, foi realizada uma formação no ISCE – Penafiel, onde se procurou, junto dos alunos de Desporto, divulgar o hóquei como modalidade a abordar nas escolas e transmitir os conhecimentos estruturantes necessários para que, no futuro, reúnam condições para lecionar o hóquei nas suas turmas.

Seguindo o mesmo plano de ação traçado para este programa, a FPH reuniu com a responsável do Desporto da Junta de Cascais, no sentido de inserir o Hóquei nas Atividades de Enriquecimento Curricular, nas Escolas Primárias do Concelho de Cascais, equacionando também a possibilidade de inserir o Hóquei na Semana Desportiva que realizam anualmente no Concelho. No seguimento dessa reunião, decorreu outra reunião conjunta com o Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Cascais, com o Diretor do Agrupamento de Escolas de Alvide, com a responsável do Gabinete de Desporto da Junta de Cascais, com a Vereadora da Cultura da Câmara de Cascais e com um representante do Lisbon Casuals HC, com o objetivo de inserir o Hóquei nas Escolas Primárias do Concelho, ficando o compromisso de iniciar o projeto com as 3 escolas primárias alvo e, apurando e avaliando o sucesso da ação, estender o alcance nos anos seguintes. Ainda no Agrupamento de Escolas de Alvide, importa referir, em conversa com a Coordenadora de Educação Física e do Desporto Escolar, a receptividade da escola em abordar o Hóquei como conteúdo no 2.º e 3.º ciclo de ensino de Educação Física, principalmente para os 5.º, 6.º e 7.º anos de escolaridade.

Ainda a sul, o departamento técnico, acompanhado de um representante do CF Benfica, reuniu com a Junta de Freguesia de Benfica, com o objetivo de dinamizar e promover o hóquei nas escolas alvo do CF Benfica. Da reunião resultou o agendamento de uma Formação (creditada e gratuita) de 8h, aberta a professores das escolas e a qualquer outro interessado, por forma a qualificar os técnicos, garantindo condições para a entrada do hóquei nas escolas.

Fruto do extenso trabalho desenvolvido em 2017, estima-se o alcance de cerca de 200 professores de Educação Física e mais de uma centena de futuros profissionais da área do Desporto. Com os professores que atualmente lecionam em Escolas e que este ano beneficiaram de formação de Hóquei, a modalidade chegará a uma população alvo total de cerca de 3000 alunos (uma média de 5 turmas por professor).

De referir ainda a continuidade do projeto “HockeyLand Jamor” como um espaço crucial e de oportunidade para os clubes de Lisboa, nomeadamente ao nível da promoção e angariação de praticantes até aos 16 anos.

#### **4.5. Hóquei Turismo**

O apoio na rentabilização das infraestruturas existentes em Portugal, ligado à necessidade de providenciar mais jogos com equipas internacionais às nossas seleções nacionais, pareceu-nos, já no passado, um caminho a seguir, considerando o seu benefício desportivo e económico.

Durante o ano de 2016 e 2017, a FPH procurou promover as instalações de Hóquei existentes nas regiões de Lisboa e Lousada, com o principal objetivo de acolher clubes e nações europeias, no Centro Desportivo Nacional do Jamor e no Complexo Desportivo de Lousada. Nesse sentido, durante o ano de 2017, foram estabelecidas novas sinergias com empresas do ramo - *MoveSports* e *Sports Ventures* – com fortes ligações ao mercado alemão, holandês e inglês, atuando no âmbito do turismo desportivo em Portugal e que não se extinguirá por aqui, dada a diversidade de possibilidades.

As sinergias montadas permitem-nos atuar ainda no âmbito competitivo de preparação das nações europeias, criando facilidades/condições para a sua preparação em solo luso, potenciando, desta forma, a possibilidade de realização de jogos amigáveis com as mesmas. Nesse sentido, em 2017, foram realizados dois jogos amigáveis com a Seleção de Gibraltar. cremos fortemente que 2018 será o ano de consolidação e afirmação do trabalho realizado nos últimos anos, perspetivando-se a vinda de diversas equipas/seleções a Portugal.

#### **4.6. Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de jovens**

No seguimento do projeto iniciado em 2015 financiado pelo IPDJ (i.e., Plano Nacional de Ética no Desporto) e inED (i.e., Centro de Investigação e Inovação em Educação da Escola Superior de Educação do Porto), pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido no último ano, especificamente: (1) publicar ainda mais estudos científicos na área do desenvolvimento positivo dos jovens (DPJ) através do hóquei em campo, bem como (2) partilhar um conjunto de 'boas práticas' que possam ser úteis para treinadores de hóquei em campo, coordenadores, diretores técnicos, pais, atletas, entre outros agentes desportivos/educativos. Adicionalmente, (3) pretende-se desenvolver um programa de intervenção que integre pais e treinadores de hóquei em campo. Em Portugal, a aplicação do DPJ ao contexto de treino desportivo, especificamente no hóquei em campo, é escassa, sendo que encontramos duas teses de doutoramento nesta temática, uma realizada pelo investigador principal deste projeto, bem como um número reduzido de artigos científicos maioritariamente desenvolvidos pela equipa de investigação.

Ao longo do ano civil de 2017, foram desenvolvidas várias ações de curta e longa duração acerca do DPJ, com o objetivo de analisar a influência destas ações nos comportamentos de treinadores e atletas. Foram observados mais de 100 treinos, aplicados questionários a mais de 200 crianças e envolvidos 14 clubes de hóquei e de outras modalidades desportivas. Convém também salientar que foi publicado um manual técnico em português e inglês acerca do DPJ (Santos, Camiré, MacDonald, & Erickson, 2017; disponível em <https://www.esse.ipp.pt/noticias/integracao-do-desenvolvimento-positivo-dos-jovens-na-formacao-de-treinadores>). Relembramos que as duas questões centrais que orientaram este projeto em 2017 foram: (a) Será que uma ação de formação contínua centrada no DPJ promove melhorias quantificáveis na intervenção destes agentes? (b) verificaram-se melhorias nas experiências de desenvolvimento dos jovens pela interação com treinadores que estiveram envolvidos numa ação de formação contínua centrada no DPJ? Os dados obtidos adquiriram um caráter inovador, pela inexistência, constatada através da revisão da literatura efetuada pela equipa de investigação, de estudos longitudinais que analisem os efeitos em treinadores e atletas de ações de formação contínua centradas no DPJ, sendo que foi aumentado o rigor através da criação de um grupo de controlo e um grupo experimental. Neste contexto, os resultados apontam para o facto de treinadores envolvidos em ações de formação centradas no DPJ desenvolverem uma abordagem mais eficaz neste domínio e apresentarem atletas com mais resultados de aprendizagem coerentes com o DPJ do que treinadores que não participam em qualquer ação com esta tipologia. Adicionalmente, desenvolveram-se esforços através de intervenções em contexto escolar, clubes desportivos e seminários/congressos, de modo a partilhar os resultados destas investigações com a comunidade de prática (i.e., treinadores de hóquei).

Futuramente, pretende-se também desenvolver um modelo de transferência de conhecimentos específico do DPJ, de modo a partilhar as conclusões destes estudos e um conjunto de 'boas práticas' com treinadores, atletas, pais, entre outros agentes desportivos/educativos. Esta transferência será efetivada através das redes sociais em parceria com outras instituições internacionais como a Universidade de Otava, Canadá e Universidade de Michigan, Estados Unidos da América. Esta componente do projeto tem como objetivo estreitar a relação entre os produtos da investigação e as comunidades de prática, fomentando a aprendizagem dos treinadores através de contextos informais (e.g., redes sociais, aplicações, sites). Com este objetivo, será criada uma

plataforma online de divulgação dos resultados das investigações realizadas, ações de formação e um fórum de discussão disponível gratuitamente para associações desportivas, clubes e federações para que possam sugerir propostas de formações a ser desenvolvidas pela equipa de investigação. Este é um passo essencial para desenvolver a transferência de conhecimentos de forma mais efetiva.

#### 4.7. Outras Atividades de Dinamização e Promoção

##### OK TOUR

Durante o ano 2017, no âmbito das Férias Desportivas da Páscoa e de Verão, a FPH continuou a desenvolver diversas atividades de promoção da modalidade, em Aveiro, Porto, Lousada, Vila Verde. Apresentamos um quadro resumo das ações realizadas no âmbito do projeto "OK Tour":

Entidade	Julho	Agosto	Setembro
Porto lazer	2, 3, 23, 24	13, 14	
Vila Verde	14	17	4
Santa Maria de Lamas	7		
Lousada sec. XXI	14, 16, 21, 23, 28, 30		
Junta F. de Ramalde	7, 10, 21, 23		

##### LUDOPOLIS

Dado o número de visitantes que, ano após ano, visitam este evento, entende-se que este é um evento de presença obrigatória no sentido de promover a modalidade na região de Lisboa. A 6.ª Edição do Festival Ludopolis contabilizou, em 2017, 8 621 visitantes. Este evento é um dos eventos em que a FPH faz questão de estar presente, não só pelo fato de ter grande visibilidade, mas também porque participam milhares de famílias, que assim ficam a conhecer o hóquei.

Esta participação só faz sentido se continuarmos a contar com a ajuda dos clubes de Lisboa, que também aproveitam para se dar a conhecer às famílias/crianças que passam pelo nosso espaço dentro da Ludopolis. O caminho é longo, mas acreditamos que, pelo fato de sermos presença assídua nas últimas edições e com os *feedbacks* positivos da organização, nos encontramos no bom caminho. De referir, nesta edição, a presença de diversas mascotes, entre elas o *Stickas* – a nossa mascote – que deliciou as crianças que por lá passaram.

## 5. Formação de Recursos Humanos

### 5.1. Objetivos

O plano de formação de Recursos Humanos para 2017 manteve a sua orientação para a formação contínua dos agentes da modalidade, nas suas diferentes vertentes.

Constituíram objetivos específicos da Formação de RH para 2017:

- Implementação de programa de ações de formação e atualização de treinadores, oficiais técnicos e dirigentes;
- Atualização e elaboração de conteúdos de suporte à formação;

- Criação de parcerias com Instituições do Ensino Público;
- Incentivo aos agentes desportivos para a participação em ações de formação, promovidas pela FPH e outras organizações reconhecidas por esta Federação;
- Realização de ações dinamização/formação de hóquei junto de professores de Educação Física e demais docentes em estabelecimentos de ensino, com creditação pelo IPDJ e pelos Centros de Formação de Professores.

## 5.2. Ações Realizadas

O ano de 2017 trouxe já em execução o curso de treinadores de grau I, com as componentes de formação geral e específica, bem como a realização do estágio de Grau I iniciado em setembro de 2017. Também no referido ano, referente ao curso de treinadores de grau II (iniciado em 2013), concluíram com sucesso o seu estágio 3 treinadores – Márcio Marques, Cláudia Fidalgo e Paulo Lima. Com esta aposta, pretende-se dar uma maior resposta ao incremento da representação dos escalões de formação nos clubes, crescimento fundamental para a sustentabilidade da modalidade. Não obstante, continuaremos a investir em formação específica e creditada de hóquei, direcionada aos professores de Educação Física. Numa perspetiva de continuidade na promoção da formação contínua nas diferentes áreas do treino, arbitragem e dirigismo, decorreram, também em 2017, ações de atualização de conhecimentos, procurando, em paralelo, uma consolidação da aposta da FPH no ParaHóquei, através da formação especializada nesta vertente. No que se refere à formação internacional de treinadores, 3 treinadores concluíram em 2017 o seu percurso de formação.

Apresentamos de seguida, as ações realizadas em 2017, no âmbito da formação de Recursos Humanos:

- Curso de Treinadores de Grau I;
- Curso de Treinadores de Grau II - estágio;
- Ações de atualização de conhecimento para Treinadores (formação contínua);
- Curso Internacional de Treinadores
- Ações de formação para Treinadores – ParaHóquei;
- EHF Coaches 4 Europe
- EHF Top Coaches;
- Ações de formação e atualização de conhecimentos para Dirigentes;
- Formação inicial e contínua de Árbitros e Juizes
- Observação técnica de Árbitros;
- Seminário internacional de arbitragem EHF - *Supporting National Growth*;
- *EHF Umpiring Strategy – Umpires Coaching Programme*.

### Formação de Treinadores

O Curso de Treinadores de Grau I foi iniciado em novembro de 2016. Em 2017, 12 treinadores concluíram a componente geral e 11, a componente específica. Os 11 treinadores que concluíram ambas as componentes de formação estão a realizar o estágio de conclusão do curso, com final previsto para junho de 2018. O curso de grau II, previsto para 2016, não foi realizado devido a número insuficiente de inscrições. Voltámos a abrir o curso de grau II em 2017. Nessa edição, registaram-se apenas 5 inscritos, número limite mínimo para se concretizar o curso. O curso de grau II tem término previsto para junho de 2019.

Relativamente à formação internacional de treinadores, em março de 2017, decorreu em Lisboa, durante 3 dias, uma das sessões presenciais do programa do *EHF Coaches 4 Europe*. Os treinadores portugueses tiveram a oportunidade de se integrar no grupo e atender à formação. Fernando Gomes e João Miguel Freitas concluíram em 2017 o *EHF Coaches 4 Europe* e Hugo Santos concluiu o *EHF Top Coaches Programme*. Ainda no âmbito

internacional, nos dias 18 e 19 de novembro, realizou-se, em Lousada, o Curso Internacional de Treinadores, com a presença de Bert Bunnik, formador de referência internacional. Neste curso marcaram presença 16 treinadores.

## 6. Quadros de Situação Desportiva

### Atletas

ESCALÃO	ÉPOCA			
	2014	2015	2016	2017
Até Sub-16 Feminino	477*	760*↑	619*↓	<b>637↑</b>
Até Sub-16 Masculino	882*	770*↓	723*↓	<b>750↑</b>
Sub-18 Masculino	84	88↑	179↑	<b>180↑</b>
Sénior Feminino	109	151↑	184↑	<b>156↓</b>
Sénior Masculino	189	240↑	314↑	<b>335↑</b>
Veteranos	97 (11 Fem.)	--	--	
Total Femininos	597	911↑	803↓	<b>793↓</b>
Total Masculinos	1241	1089↓	1216↑	<b>1265↑</b>
Total	1838	2009↑	2019↑	<b>2058↑</b>

### Outros Agentes

ESCALÃO	ÉPOCA			
	2014	2015	2016	2017
Clubes Filiados **	12	24↑	26↑	<b>30↑</b>
Dirigentes Masculinos/Femininos	63	64↑	53↓	<b>55↑</b>
Árbitros/Juízes Masculinos/Femininos	32	26↓	25↓	<b>25</b>
Treinadores Masculinos/Femininos	44	51↑	42↓	<b>44↑</b>

\*inclui praticantes em âmbito de desporto escolar, desporto adaptado e outras atividades

\*\*inclui clubes e instituições de ParaHóquei

## 7. Exploração e Situação Patrimonial

O exercício de 2017 é o primeiro de quase completa responsabilidade deste Direção. De facto, dizemos **quase** porque toda a organização e logística inerente à realização do Campeonato da Europa Divisão A de Sub-21 (obtenção de apoios e responsabilidades assumidas com a realização da prova em Lisboa) em janeiro de 2017 foi, ainda, de inteiro comprometimento dos anteriores corpos diretivos.

Uma vez que a comparticipação do Estado foi para esta prova de 2.940,00 € e que os gastos dedicados ascenderam a 21.278,16 €, destes, 20.280,14 € estão diretamente imputados ao exercício de 2017. Donde resulta, neste exercício, um deficit de 17.340,14 € que tiveram de ser suportados pelo orçamento geral da FPH.

Neste seguimento e muito por culpa da onerosa opção implementada, o exercício de 2017 teve que ser marcado pela implementação de medidas de rigor financeiro e de contenção de gastos, sem que tivesse sido descurada atividade e objetivos assumidos pela Federação, a parte mais difícil deste exercício.

Só a excelente atuação do Conselho de Arbitragem e dos seus agentes (árbitros e juizes de mesa) permitiu que a atividade desportiva programada decorresse sem grandes sobressaltos.

Para melhor aferição da evolução dos gastos, detalhamos as principais rubricas, designadamente, fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal.

Conta	Rubrica	2017	2016	Varição
6221	Trabalhos Especializados	2.005,77 €	3.726,16 €	-1.720,39 €
6222	Publicidade e Propaganda	3.867,59 €	2.540,60 €	1.326,99 €
6223	Vigilância e Segurança	1.958,86 €	1.661,70 €	297,16 €
62231	Policiamento	334,50 €	0,00 €	334,50 €
62232	Outros	1.624,36 €	1.661,70 €	-37,34 €
		<b>7.832,22 €</b>	<b>7.928,46 €</b>	<b>-96,24 €</b>
6224	Honorários			
62241	Advogados	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62242	Médico	2.843,28 €	2.843,28 €	0,00 €
62244	Coordenador Técnico Nacional	1.800,00 €	7.200,00 €	-5.400,00 €
62245	Técnicos	11.337,99 €	1.765,00 €	9.572,99 €
62246	Árbitros e Juizes de Mesa	7.474,41 €	16.170,33 €	-8.695,92 €
62249	Outros	30,00 €	0,00 €	30,00 €
		<b>23.485,68 €</b>	<b>27.978,61 €</b>	<b>-4.492,93 €</b>
6225	Comissões	0,00 €	8,97 €	-8,97 €
6226	Conservação e Reparação	309,61 €	600,00 €	-290,39 €
6227	Serviços Bancários	3.542,15 €	2.375,02 €	1.167,13 €
		<b>3.851,76 €</b>	<b>2.983,99 €</b>	<b>867,77 €</b>
6231	Ferram. utens. de desgaste rápido	28,43 €	174,89 €	-146,46 €
6232	Livros e Documentação Técnica	911,47 €	0,00 €	911,47 €
6233	Material de escritório	5.239,87 €	6.137,39 €	-897,52 €
6234	Artigos para oferta	4.325,58 €	5.071,53 €	-745,95 €
6235	Medicamentos e Artigos de Saúde	90,10 €	572,83 €	-482,73 €
6236	Material Desportivo	0,00 €	98,40 €	-98,40 €
6237	Material Desportivo Desgaste Rápido	2.657,81 €	2.367,40 €	290,41 €
		<b>13.253,26 €</b>	<b>14.422,44 €</b>	<b>-1.169,18 €</b>
6241	Eletricidade	812,65 €	435,47 €	377,18 €
6243	Água	364,51 €	274,52 €	89,99 €
		<b>1.177,16 €</b>	<b>709,99 €</b>	<b>467,17 €</b>

6251	Deslocações e estadias			
62511	Seleções	70.359,88 €	102.314,35 €	-31.954,47 €
62512	Direção	1.059,43 €	5.655,82 €	-4.596,39 €
62513	Arbitragem	3.346,90 €	1.982,75 €	1.364,15 €
62515	Part. Dirigentes Reuniões Org. Int.	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62516	Eventos Internacionais	13.000,61 €	6.048,90 €	6.951,71 €
62519	Outras Deslocações e Estadias	16.395,61 €	12.174,76 €	4.220,85 €
		<b>104.162,43 €</b>	<b>128.176,58 €</b>	<b>-24.014,15 €</b>
6254	Transporte de Material	<b>1.422,05 €</b>	<b>442,80 €</b>	<b>979,25 €</b>
6261	Rendas e alugueres			
62611	Rendas Espaços Desp. e Outras	608,00 €	58,90 €	549,10 €
62612	Aluguer de Viaturas	4.078,46 €	873,73 €	3.204,73 €
		<b>4.686,46 €</b>	<b>932,63 €</b>	<b>3.753,83 €</b>
6262	Comunicação			
62621	Telefone e Fax	6.212,56 €	4.582,65 €	1.629,91 €
62622	Correio	198,53 €	223,33 €	-24,80 €
62623	Telemóveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62624	Internet	2.878,20 €	4.594,05 €	-1.715,85 €
		<b>9.289,29 €</b>	<b>9.400,03 €</b>	<b>-110,74 €</b>
6263	Seguros			
62631	Seguros Desportivos	6.155,90 €	19.228,38 €	-13.072,48 €
62632	Outros Seguros	575,23 €	430,45 €	144,78 €
		<b>6.731,13 €</b>	<b>19.658,83 €</b>	<b>-12.927,70 €</b>
6265	Contencioso e notariado	65,54 €	2,00 €	<b>63,54 €</b>
6267	Limpeza Higiene e Conforto	<b>2.511,81 €</b>	<b>2.291,20 €</b>	<b>220,61 €</b>
	Outros Fornecimentos e Serviços			<b>0,00 €</b>
	<b>Total</b>	<b>178.468,79 €</b>	<b>214.927,56 €</b>	<b>-36.458,77 €</b>

**Custos com Pessoal – €**

Conta	Rubrica	2017	2016	Varição
63	<b>Custos com o Pessoal</b>	<b>86.082,40 €</b>	<b>87.467,61 €</b>	<b>-1.385,21 €</b>
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	18.000,00 €	-18.000,00 €
6321	Remunerações do Pessoal do Quadro	30.091,54 €	24.360,00 €	5.731,54 €
6322	Remunerações do Pessoal Contratado	32.914,32 €	21.700,00 €	11.214,32 €
634	Indemnizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
635	Encargos Sobre Remunerações	14.447,23 €	14.967,32 €	-520,09 €
636	Seg. Acid. no Trab. e Doença Prof.	1.000,35 €	702,14 €	298,21 €
638	Outros Custos com o Pessoal	7.628,96 €	7.738,15 €	-109,19 €

Quanto aos Rendimentos registados pela Federação Portuguesa de Hóquei, num total de 281.925,84 € saliente-se o aumento das dotações do IPDJ em cerca de 3.440,00 € face ao exercício anterior, embora com um efeito perverso na flexibilidade orçamental da Federação Portuguesa de Hóquei. Com efeito, tal aumento traduziu-se na autonomização da verba destinada ao Enquadramento Técnico de apoio às Seleções Nacionais e Alto Rendimento (verba subordinada à contratação de técnicos) e para o desenvolvimento do Plano Nacional Ética no Desporto, e na diminuição da parcela destinada ao desenvolvimento da prática desportiva, precisamente aquela que suporta a organização e gestão da federação bem como a organização das competições nacionais, diminuindo assim, na prática, a capacidade de financiamento da atividade regular da Federação.

Objeto do contrato-programa	N.º	Valor	N.º	Valor	Varição
Desenvolvimento da Prática Desportiva	213/DDF/2017	<b>169.665,00 €</b>	177/DDF/2016	<b>175.000,00 €</b>	<b>-5.335,00 €</b>
Enquadramento Técnico	213/DDF/2017	<b>40.335,00 €</b>	177/DDF/2016	<b>35.000,00 €</b>	<b>5.335,00 €</b>
Projeto Ética no Desporto	213/DDF/2017	<b>5.000,00 €</b>	177/DDF/2016	<b>3.000,00 €</b>	<b>2.000,00 €</b>
Eventos Desp. Int. - EIMC II			79/DDF/2016	<b>2.000,00 €</b>	<b>-2.000,00 €</b>
Eventos Desp. Int. - EuroHockey IJC M	78/DDF/2017	<b>2.940,00 €</b>			<b>2.940,00 €</b>
ParaHóquei	425/DD/2017	<b>10.000,00 €</b>	292/DD/2016	<b>10.000,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
Formação de Recursos Humanos	413/DFQ/2017	<b>6.000,00 €</b>	270/DFQ/2016	<b>5.500,00 €</b>	<b>500,00 €</b>
<b>Subtotal</b>		<b>233.940,00 €</b>		<b>230.500,00 €</b>	<b>3.440,00 €</b>

O Resultado Líquido de 2017 cifrou-se num valor negativo de € 23.157,94 o que traduz uma melhoria dos resultados relativamente a 2016 de 24.664,36 €.

Nesta conjuntura de factos resulta um aumento do ativo em 6.948,88 € e um aumento do Passivo (33.099,61 €) que aliada à variação negativa dos fundos patrimoniais em 2.992,79 €, resulta num Resultado Líquido do Exercício negativo de 23.157,94 €.

Este resultado, originou, uma diminuição da Autonomia Financeira em 12,7 % (passa de 68,0 % em 2016 para 55,3 % em 2017). Os Capitais Permanentes também saíram afetados, daí resultando uma diminuição de 10,3 % no Grau de Cobertura do Ativo Fixo, situando-o em 0.617, inferior ao rácio registado no final do exercício de 2016 (0.720).

Ao nível da liquidez, ficou também evidenciado o enorme esforço efetuado, conforme se pode comprovar pela análise do quadro seguinte:

Rácios	2014	2015	2016	2017
<b>Liquidez Geral</b>	67,0 %	59,8 %	20,8 %	23,8 %
<b>Liquidez Reduzida</b>	67,0 %	59,8 %	20,8 %	23,8 %
<b>Liquidez Imediata</b>	26,7 %	15,8 %	3,1 %	5,8 %

---

## 8. Proposta de Aplicação de Resultados

---

A Direção da Federação Portuguesa de Hóquei propõe que o Resultado Líquido do exercício, no valor negativo de € 23.157,94 (vinte e três mil cento e cinquenta e sete euros e noventa e quatro cêntimos) seja levado à conta de Resultados Transitados.

## 9. Perspetivas para o ano de 2018

---

As perspetivas para o ano de 2018 são, essencialmente, as de continuarmos a recuperação financeira da Federação sem serem colocadas em causa a sua estrutura e atividade. Estamos convictos de que manteremos a trajetória ascendente de qualificação e engrandecimento da modalidade, nos seus diferentes aspetos, tendo já, à data de elaboração do presente relatório, alguns indicadores que o confirmam.

Decididamente, prosseguiremos os nossos esforços na qualificação do hóquei, centrando a nossa atuação na formação, captação de novos atletas e agentes de arbitragem, trabalhos das seleções nacionais e, em especial, no relançamento do hóquei feminino.

## 10. Agradecimentos

---

Em primeiro lugar, cumpre-nos agradecer aos funcionários e demais colaboradores da FPH a sua dedicação e inestimável empenho.

Também a todos os agentes da modalidade, Clubes, Árbitros e Atletas, é de justiça que agradeçamos a sua colaboração, neste ano verdadeiramente atípico, e a forma como connosco partilham os objetivos de mudança e desenvolvimento da modalidade.

Agradecemos muito especialmente ao Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. pelo acompanhamento que fez da nossa atividade e pela disponibilidade que sempre manifestou em encontrar as melhores soluções para os problemas específicos do hóquei no nosso País.

Por fim, seja-nos permitida uma referência aos Conselhos de Arbitragem, de Disciplina, Jurisdicional e Fiscal, que controlaram a atividade da Federação nas suas áreas específicas, e à Mesa da Assembleia Geral, órgão máximo da Federação Portuguesa de Hóquei, pela forma eficiente como vem desenvolvendo a sua missão.

Porto, 10 de março de 2018

